

## D. JOÃO V - *O Magnânimo*

(22/10/1689 a 31/07/1750)



O reinado de D. João V, conhecido como o Magnânimo, caracterizou-se pelo exercício absolutista do poder monárquico, pois o soberano em nenhuma ocasião convocou as Cortes de Lisboa.

D. João V nasceu em Lisboa a 22 de Outubro de 1689; era filho de D. Pedro II e sua mulher, Maria Sofia Isabel de Neuburg (2º casamento).

Em 1708, 18 meses após assumir o trono, casou-se com a arquiduquesa Maria Ana de Áustria, filha do Imperador Leopoldo I. Inteligente e instruído, amante da matemática e da música, obstinado nas decisões, tomou por modelo Luís XIV e tornou-se soberano absoluto. Estadista competente, cercou-se de ministros e diplomatas notáveis, como o brasileiro Alexandre de Gusmão, principal inspirador de sua política para o Brasil.

A pedido de Papa Clemente XI, autorizou a participação de navios portugueses na batalha de Matapan, contra os turcos. Por não ter sido reconhecida a nomeação do núncio de Lisboa pelo Papa Bento XIII, rompeu relações com a Santa Sé, depois reatadas com o Papa Clemente XII. Com o ouro do Brasil edificou o monumental conjunto de Mafra: Basílica, Palácio Real e Convento.

Criou a Biblioteca da Universidade de Coimbra e construiu o Aqueduto das Águas Livres, que abasteceu Lisboa. Morreu em Lisboa, em 31 de Julho de 1750.